PROJETO DE INTERVENÇÃO 2021/2025

24 DE FEVEREIRO DE 2021

MARCO HÉLDER CALÇADA FERNANDES

EDUCAR PARA FORMAR, FORMAR PARA EDUCAR

Lema do AEFA, *in* Projeto Educativo

Após a publicação do Aviso nº 2627/2021, publicado em Diário da República, 2ª Série, de 11 de fevereiro, e nos termos do disposto no Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, venho por este meio apresentar e submeter à apreciação do Conselho Geral, o meu Projeto de Intervenção para o Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres (AEFA) para o quadriénio 2021/2025.

A minha decisão foi baseada numa profunda ponderação e reflexão pessoal, profissional e familiar, tendo daí resultado a convicção de que neste momento apresento o perfil adequado para o desempenho das funções de Diretor do AEFA. Não posso deixar de referir que os diversos incentivos que recebi, mesmo na situação de pandemia e afastamento que vivemos, foram uma motivação extraordinária e que me faz encarar esta candidatura com a certeza de que terei um apoio alargado de toda a comunidade educativa para desenvolver um trabalho exigente, mas sobretudo capaz.

Estou a completar vinte e dois anos de serviço, quinze dos quais a trabalhar no AEFA, onde desempenhei diversos cargos, sendo que nos últimos doze anos fui adjunto do Diretor. Esta década e meia em Fornos de Algodres permitiu-me conhecer bem o concelho, pessoas e, em particular, a comunidade educativa do AEFA. Sou, neste momento, um profundo conhecedor das rotinas e funcionamento do AEFA, dos profissionais que aí trabalham e sinto que poderei aproveitar esse conhecimento para mobilizar e dinamizar equipas de trabalho. Neste momento tenho uma equipa, competente e audaz, disponível para me acompanhar e apoiar no desenvolvimento deste projeto de intervenção.

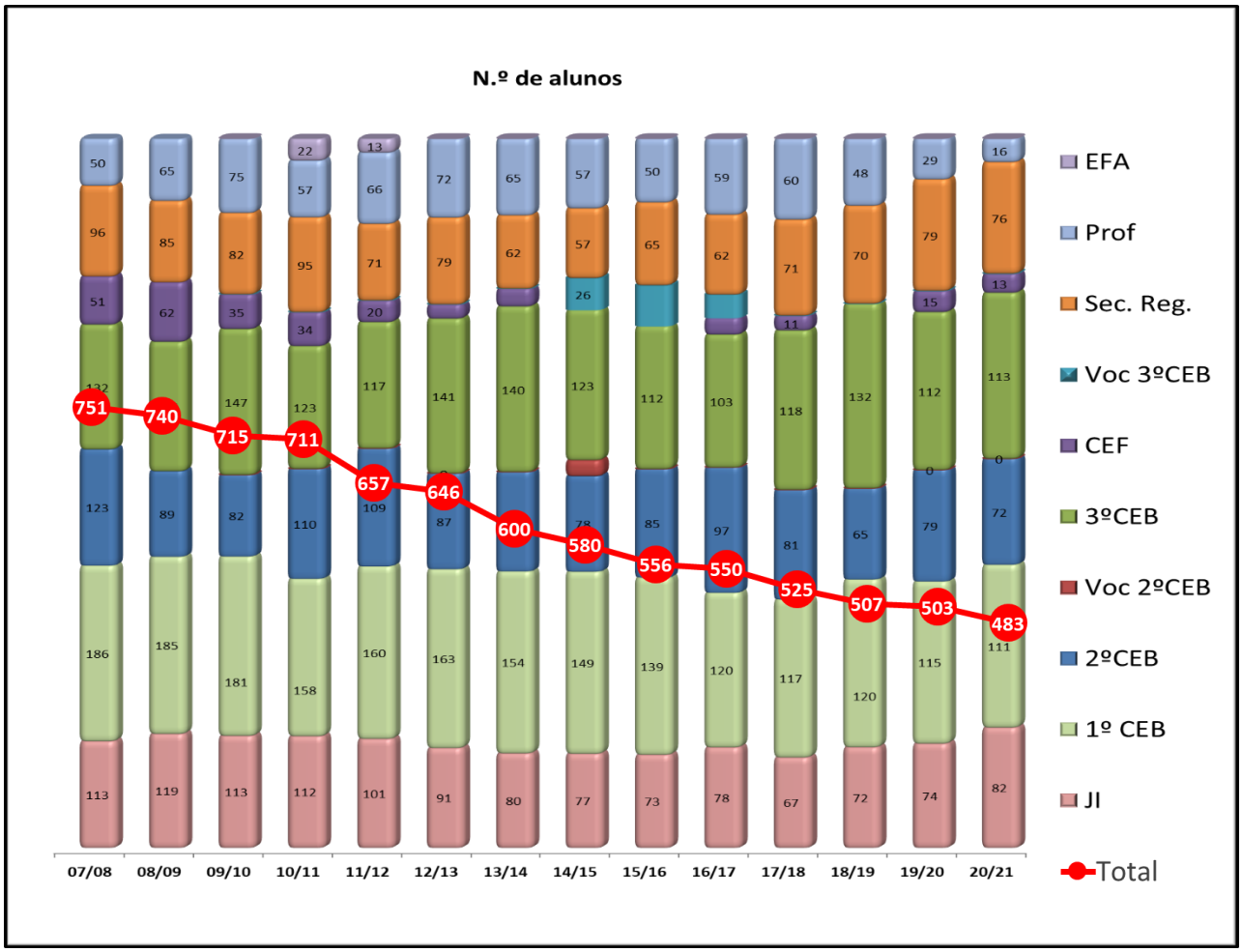
Com a minha candidatura pretendo implementar uma nova dinâmica, um novo capítulo na vida do AEFA e, acima de tudo, potenciar o que já existe de bom. Para isso parto de um diagnóstico, percebendo o ponto em que estamos e o que pode ser melhorado, tendo sempre em vista a eficiência do serviço prestado, com o objetivo de assegurar um serviço educativo público de qualidade, que vá ao encontro dos reais interesses e necessidades dos nossos alunos.

Este projeto de intervenção pretende reajustar o desenvolvimento de estratégias de modo a permitir a melhoria de resultados dos alunos, quer ao nível das aprendizagens realizadas, quer no desenvolvimento das áreas de competências inscritas no perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória (PASEO).

CARACTERIZAÇÃO DO AEFA

O AEFA localiza-se no concelho de Fornos de Algodres, no distrito da Guarda, leciona todos os níveis de ensino, Educação pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do EB e ES, apresentando outras ofertas formativas, tais como CEF e Cursos Profissionais.

Quando começou a funcionar como Agrupamento, em 2001/2002, o AEFA era constituído por trinta e três estabelecimentos de ensino, mas atualmente, engloba apenas seis: Escola Básica e Secundária de Fornos de Algodres, Escola Básica de Fornos de Algodres (que integra a educação pré-escolar e o 1ºCEB), Escola Básica de Figueiró da Granja (1ºCEB), Jardim de Infância de Figueiró da Granja, Jardim de Infância de Algodres e Jardim de Infância da Muxagata. Esta situação é reflexo direto do decréscimo acentuado da população estudantil, com uma variação de 751 alunos em 2007 para 483 em 2020, o que corresponde a um decréscimo de 36% da população estudantil.



Fonte: AEFA

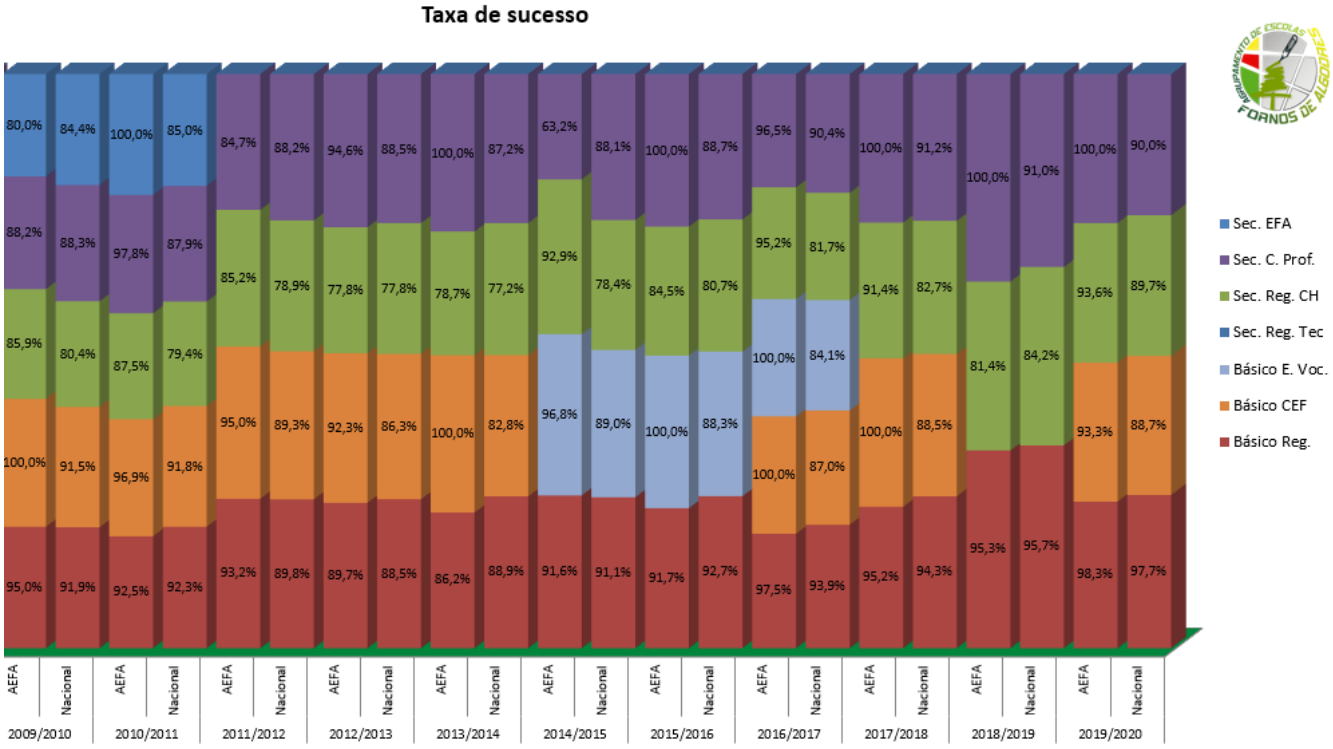
Dos 15 municípios que fazem parte da Comunidade Intermunicipal Beiras e Serra da Estrela, Fornos de Algodres é o município com menor poder de compra, no entanto é o 9º com menor taxa

de analfabetismo. Quase metade dos alunos do AEFA (44%) beneficiam de ação social escolar. Esta situação é demonstrativa da aposta deste concelho na educação, porque mesmo com poucas condições, e salientando também que se trata de um município rural, consegue apresentar melhores resultados no que concerne ao analfabetismo.

É um agrupamento bastante ativo, participa em diversos concursos, projetos e programas de modo a criar e promover diferentes experiências de aprendizagem, tendo, normalmente, um plano anual de atividades bastante rico e diversificado.

Como prova de resiliência, mesmo quando o contexto não é o ideal, o AEFA consegue destacar-se pela positiva em diversos aspetos, tendo sido usado como referência em alguns encontros nacionais e regionais relacionados com a educação.

Relativamente à taxa de sucesso do AEFA, podemos verificar que nos últimos 10 anos, se situa normalmente acima da média da taxa de sucesso nacional, o que é um dado muito interessante e que revela o trabalho de toda a comunidade educativa.



Fonte: AEFA

No que concerne aos recursos humanos o AEFA tem um corpo docente bastante estável, mesmo tendo em conta a mobilidade inerente à carreira de professor, a variação tem sido inferior a 10 % nos últimos anos. O pessoal não docente faz parte dos quadros do município, com exceção das psicólogas, e mantem-se estável.

MISSÃO

O Projeto Educativo do AEFA, explicita a missão, a visão, os valores e as estratégias segundo as quais o Agrupamento de Escolas se propõe cumprir a sua função educativa e é necessariamente nessas premissas que assenta o projeto de intervenção que se apresenta, e que pretendo que seja um documento de referência para o funcionamento e organização do AEFA.

Deverá ser dada prioridade ao sucesso educativo, e para que tal aconteça teremos de proporcionar uma oferta educativa de qualidade e adequada aos nossos alunos. Promover a autonomia e flexibilidade curricular, o trabalho colaborativo e o desenvolvimento das atitudes, capacidades e competências inscritas no PASEO.

A oferta profissionalizante deverá ser dinamizada e valorizada, pois é mais uma oportunidade e um percurso diferenciado para os alunos.

O aumento do número de alunos é também crucial para que a oferta educativa possa ser variada, para tal o AEFA terá de continuar a divulgar as suas práticas e os resultados conseguidos de modo a que alunos de outros concelhos pretendam frequentar as nossas escolas e jardins de infância.

Ao longo do mandato, pretendo potenciar e otimizar os diferentes recursos existentes e para isso conto com o apoio essencial das instituições que são parceiras do AEFA.

IDENTIFICAÇÃO DE PROBLEMAS

A identificação de problemas que explicito seguidamente, resulta do conhecimento que detenho do AEFA, do seu contexto envolvente e da participação de colegas que me foram comunicando e sugerindo alterações necessárias.

Problemas identificados:

- Diminuição do número de alunos no AEFA;
- Falta de estudo/motivação por parte dos alunos;
- Baixas expetativas de futuro dos alunos e pouco investimento na sua educação;
- Deficiente orientação dos alunos na tomada de decisão do percurso a frequentar no ensino secundário;
- Resultados pouco significativos do apoio aos alunos que se encontram a beneficiar de medidas ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho;
- A autoavaliação e reflexão interna precisam de ser consolidadas e sistematizadas;
- A supervisão pedagógica e partilha de conhecimentos aquém do que é esperado no que concerne aos departamentos;

- Material informático de uso corrente obsoleto ou em fim de vida;
- Manutenção dos espaços exteriores deficiente;
- Pouco envolvimento e participação dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos, especialmente nos níveis de escolaridade superiores;
- Pouco interesse, envolvimento e participação dos alunos nos órgãos de gestão e nas suas estruturas representativas;
- Necessidade de potenciar o ambiente inovador do AEFA – sala BIL;
- Deficiente articulação e sequencialidade das aprendizagens entre os diversos ciclos;
- Deficiente divulgação da oferta formativa nos concelhos vizinhos;
- Relações interpessoais conflituosas em alguns sectores do pessoal não docente;
- Fraco empenho por parte do pessoal não docente, resultado dos conflitos existentes e da avaliação de desempenho – SIADAP;
- Ausência de estratégias de valorização e de *markerting* concertados para elevar a reputação do agrupamento;
- Serviço de acompanhamento pedagógico subaproveitado;
- Comunicação oficial dos serviços de administração escolar rudimentar;
- Falta de autonomia e responsabilidade por parte de algumas estruturas de liderança intermédia;
- Resistência à mudança das práticas letivas e da adaptação à autonomia e flexibilidade curricular (AFC) implementadas pelo Decreto-Lei n.º 55/2018;
- Desmotivação do pessoal docente em resultado das políticas educativas, das alterações legislativas e da avaliação de desempenho docente;

LINHAS DE ORIENTAÇÃO DA AÇÃO

As linhas de orientação que a seguir explicito são transversais às várias áreas educativas e têm como objetivo a promoção, inclusão e a criação de condições potenciadoras para o sucesso escolar e educativo do AEFA. Assim pretende-se:

- Promover o sucesso educativo dos alunos, criando condições para a existência de um ambiente de ensino-aprendizagem que permita dinâmicas pedagógicas compatíveis com as exigências da escola do século XXI;
- Utilizar os recursos legislativos disponíveis para desenvolver projetos inovadores e ajustados ao AEFA;
- Incentivar e promover a articulação curricular entre os diferentes ciclos de ensino;

- Desenvolver mais e diferentes atividades de orientação vocacional, especialmente para ingresso no ensino secundário e superior;
- Promover em parceria com o município o apoio e acompanhamento à família na educação pré-escolar e no 1ºCEB;
- Adaptar a oferta formativa aos nossos alunos, sempre que possível em negociação da rede escolar;
- Rentabilizar os recursos do AEFA (humanos e materiais) através de uma gestão profissional, justa e humanista;
- Reforçar a aposta em aplicações informáticas e equipamentos informáticos adequados, de modo a otimizar os recursos e a facilitar o acesso à informação a todos os elementos da comunidade educativa;
- Agilizar procedimentos, promovendo a simplificação de processos que permitam aos docentes otimizar o tempo que lhes é destinado para o desenvolvimento das suas tarefas;
- Simplificar os procedimentos administrativos e burocráticos, informatizando parte das comunicações com as famílias;
- Promover, de modo mais ativo, a participação na vida do AEFA dos representantes dos pais e encarregados de educação;
- Continuar a apetrechar o AEFA com equipamento didático relativo a cada disciplina, investindo na melhoria das condições de trabalho para alunos e professores, nas salas de aula e laboratórios;
- Envolver a Comunidade Educativa na elaboração dos documentos estruturantes do Agrupamento;
- Promover parcerias estratégicas com outros agrupamentos de escolas, associações, instituições e empresas;
- Incrementar e reforçar as parcerias com os nossos parceiros;
- Manter a parceria com o município para receber os alunos que se deslocam de outros concelhos;
- Monitorizar as diferentes equipas de trabalho (docentes e não docentes), através da realização de reuniões periódicas onde serão identificadas dificuldades e discutidos os modos de as ultrapassar, sempre tendo em vista a prestação de um melhor serviço à comunidade educativa;
- Manter a biblioteca escolar (BE) na rede nacional de bibliotecas e continuar a dinamização de atividades para todos os alunos do AEFA;

- Motivar o pessoal docente e não docente, criando um bom ambiente de trabalho entre os diversos intervenientes, mobilizando e promovendo atividades de convívio;
- Promover a equidade em detrimento da igualdade entre os elementos da comunidade educativa;

PLANO ESTRATÉGICO

Eixo de ação	Metas	Estratégias	Calendarização
Ação Pedagógica	- Promover o sucesso educativo e a melhoria da qualidade das aprendizagens dos alunos; - Incorporar a autonomia e flexibilidade curricular (AFC) nas práticas pedagógicas do AEFA; - Potenciar as oportunidades de aprendizagem de todos os alunos; - Diminuir o abandono precoce dos alunos.	- A primeira estratégia e a central é manter tudo o que de bom se faz no AEFA e que se tem traduzido nos bons resultados obtidos; - Aplicar a AFC nos currículos do AEFA, bem como, adaptar e ajustar os métodos e formas de ensino; - Trabalhar e ajustar a avaliação das aprendizagens e os critérios de avaliação numa perspetiva de avaliação formativa e sumativa de acordo com os normativos legais; - Promover uma articulação mais frequente entre os docentes dos diferentes níveis de ensino; - Criação de dinâmicas entre docentes do 1º e 2º CEB, de modo a rentabilizar os recursos humanos do AEFA e de melhorar o sucesso dos alunos em diferentes áreas do conhecimento; - Apostar, sempre que possível, na diferenciação da oferta educativa de modo a adequá-la aos interesses, necessidades e expectativas dos alunos e respetivas famílias, preparando-os para o acesso ao ensino superior ou para a integração no mercado de trabalho;	Início em 2021 e desenvolvimento ao longo do mandato

		- Continuar a dinamizar a BE e alargar o apoio dado a todos os alunos do AEFA, especialmente à educação pré-escolar; - Incentivar a criação e funcionamento de clubes; - Continuar a aposta num plano anual de atividades rico e diversificado; - Reestruturação da EMAEI e ajuste no funcionamento, com a criação e consolidação de rotinas; - Formação dos docentes, recorrendo ao CFAE Guarda-1 e a ações de curta duração dinamizadas pelo AEFA; - Promover a participação dos alunos e professores em diversos projetos e programas, em especial os projetos Erasmus +, que se têm mostrado uma mais-valia para os participantes; - Continuar a promover o trabalho colaborativo nas estruturas intermédias; - Transpor o trabalho colaborativo para o interior da sala de aula como forma de diversificar estratégias e ao mesmo tempo monitorizar e supervisionar a prática letiva no sentido de uma melhoria efetiva do processo ensino/aprendizagem; - Criação de equipas de trabalho por ano/nível, caso seja possível; - Manutenção do programa Eco-Escolas e sensibilização da comunidade educativa para as questões ambientais.	

		- Análise e reflexão sobre o funcionamento dos apoios educativos, reforços de aprendizagem, tutorias e outros, tendo em vista uma adequada gestão da carga horária dos alunos e uma eficiente utilização dos recursos do AEFA.	Ao longo do mandato
		- Criação de um quadro de mérito e excelência, através da constituição de um regulamento e um júri de atribuição.	2021/2022 e seguintes
	- Apoiar a associação de estudantes (AE) no desenvolvimento das suas atividades.	- Apoiar a direção da AE na execução das suas atividades; - Motivar a direção da AE para ser mais participativa e ativa no AEFA, a desenvolverem atividades direcionadas para toda a comunidade educativa e a, efetivamente, representarem os colegas.	Início em 2021 e desenvolvimento ao longo do mandato
	- Diminuir as faltas injustificadas dos alunos.	- Envio automatizado de sms que libertará professores do SAP, promovendo a eficiência da gestão dos recursos humanos;	
	- Diminuir as ocorrências disciplinares.	- Manutenção do serviço de SAP, intervenção dos respetivos DT, ação da direção e participação mais ativa da CPCJ e Escola Segura.	
	- Ocupação plena dos tempos escolares dos alunos	- Reorganização do SAP e dinamização de uma sala lúdica e didática.	
	- Valorização da Escola.	- Dinamização de um encontro anual de partilha de experiências de vida, histórias de sucesso profissional com o seu início no AEFA;	

		- Participação de atuais e ex-encarregados de educação para partilha de vivências, angústias e soluções para um caminho de sucesso.	
	- Consolidar a utilização de plataformas digitais como complemento ao processo de ensino/aprendizagem.	- Recorrer a plataformas digitais para a realização de reuniões, sempre que tal seja possível, sem prejuízo do objetivo das mesmas; - Criar a habituação nos docentes e discentes na utilização das plataformas digitais, com especial incidência no Office 365 do AEFA.	2021/2022 e seguintes
Organização e gestão escolares	- Assegurar a administração e gestão do agrupamento nas áreas pedagógica, cultural, administrativa e financeira.	- Dinamizar semanalmente reuniões com os elementos da direção do AEFA; - Dinamizar quinzenalmente pontos de situação com as coordenadoras técnica e operacional; - Marcação de reuniões pontuais em função das necessidades; - Reunir com os elementos dos departamentos, sempre que tal se justifique.	Início em 2021 e desenvolvimento ao longo do mandato
	- Liderança de proximidade.	- Promover uma liderança aberta e de proximidade, permitindo a cada elemento da comunidade educativa fazer-se ouvir e contribuir para a melhoria do serviço educativo.	
		- Fazer o levantamento anual das necessidades de formação;	

	- Dinamizar a formação do pessoal docente e não docente.	- Promover formação interna e ações de curta duração, de acordo com as necessidades identificadas.	
		- Candidatura à acreditação de projetos Erasmus+ KA-1, para formação de docentes.	2021
	- Elaboração do Projeto Educativo (PE).	- Criação de uma equipa de trabalho para a reformulação do PE do AEFA.	2021/2022
	- Reformulação do Projeto Curricular de Agrupamento (PCA).	- Criação de uma equipa de trabalho para divulgar e receber contributos para posterior elaboração do PCA.	Anualmente
	- Orientação escolar dos alunos.	- Os serviços de psicologia e orientação, terão de dinamizar ações mais centradas nos nossos alunos e respetivos EE, fazer ações de sensibilização com casos de sucesso de ex-alunos do AEFA, entre outras estratégias.	Início em 2021 e durante o mandato
	- Combater a diminuição do número de alunos do AEFA.	- Estabelecimento de protocolos com escolas, associações, instituições e empresas; - Divulgação mais eficiente da oferta formativa; - Promover o AEFA, especialmente, nos concelhos limítrofes; - Estabelecimento de protocolos com escolas dos PALOP.	Início em 2021 e durante o mandato
	- Melhorar as relações interpessoais do pessoal não docente	- Dar mais autonomia às respetivas coordenadoras na gestão e organização das atividades; - Dar relevo ao papel da coordenação;	Início em 2021 e desenvolvimento

		- Valorizar o papel dos assistentes técnicos e operacionais.	ao longo do mandato
	- Dinamizar e divulgar a imagem do AEFA.	- Atribuir essa competência a um dos adjuntos, de modo a organizar e concertar uma estratégia de valorização e *marketing.*	Início em 2021 e desenvolvimento ao longo do mandato
	- Consolidação e desenvolvimento de atividades de reflexão e autoavaliação interna.	- Incentivar a equipa de autoavaliação a sistematizar e consolidar a recolha de informação e elaboração de relatórios; - Promover a supervisão e partilha de conhecimentos entre os docentes em cada estrutura intermédia.	Início em 2021 e desenvolvimento ao longo do mandato
	- Promover ofertas de ensino que conferem qualificação de nível 5 – CTeSP.	- Promover o desenvolvimento de formação em parceira com um instituto superior – CTeSP.	2021/2022
Interação com a Comunidade educativa	- Envolver mais a comunidade educativa na elaboração de documentos do AEFA.	- Colaborar com as associações de representantes de pais e encarregados de educação e de alunos, de modo a poderem ter uma voz mais ativa.	Ao longo do mandato
	- Criar laços entre a comunidade educativa.	- Solicitar a participação dos diversos elementos nas atividades desenvolvidas no âmbito do PAA, sempre que possível.	Ao longo do mandato

	- Aumentar a participação, a autonomia e a responsabilidade dos alunos.	- Manutenção das assembleias mensais de delegados de turma, onde se discutirão os assuntos relevantes para os alunos e para o AEFA.	Ao longo do mandato
Recursos	- Recuperar e/ou substituir equipamentos informáticos obsoletos.	- Criação de uma equipa de manutenção e gestão de recursos tecnológicos para a escola sede.	Ao longo do mandato
	- Potenciar a sala BIL e respetivos equipamentos.	- Incentivar o uso pelos docentes do AEFA, especialmente pelos da educação pré-escolar, 1º CEB e educação especial; - Apetrechar a sala com equipamento para criar um ambiente térmico adequado; - Incentivar o uso após o horário letivo do agrupamento, para formação e outras atividades dinamizadas pelo AEFA ou pelos seus parceiros.	Início em 2021 e desenvolvimento ao longo do mandato
	- Recorrer às instalações do município para acolher alunos de outros concelhos, caso o pretendam.	- Em estreita colaboração com o município pretende-se utilizar este recurso para motivar alunos a frequentar o AEFA.	Início em 2021